

ALIANÇA DE CONTROLE DO TABAGISMO ENVIA CARTA ABERTA AOS VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Organização pede aprovação dos ambientes fechados 100% livres de fumo

A Aliança de Controle do Tabagismo - ACT, que vem acompanhando os projetos de lei que criam ambientes fechados 100% livres do fumo em várias cidades e estados brasileiros, enviou nesta segunda-feira, 17 de maio, carta aos vereadores Porto Alegre sobre o PL complementar 1.201/2009.

Segundo a ACT, o PL atende as recomendações da Convenção Quadro para Controle do Tabaco, primeiro tratado internacional de saúde pública, ratificado pelo Brasil através do Decreto 5.658/2006, pois não permite a existência dos chamados “fumódromos” em ambientes fechados de uso coletivo público e privado: fumar só ao ar livre.

Com a aprovação deste projeto, Porto Alegre poder se tornar a segunda cidade com uma lei de ambientes fechados 100% livres de fumo do Rio Grande do Sul. A cidade de Pelotas aprovou lei antifumo em 2009.

Na carta enviada aos vereadores, a ACT diz ter sido informada que a Câmara municipal de Porto Alegre tem sido visitada por lobistas da própria indústria do tabaco e de terceiros que agem em seu interesse, como entidades que representam bares e afins, pressionando vereadores para que não votem a favor do projeto de lei 1.201/2009.

Segundo a ACT, essa pressão ocorre porque a indústria do tabaco é a única a perder com a proibição do fumo em ambientes fechados, já que um dos benefícios indiretos com este tipo de lei é a redução do consumo de cigarros e afins, além de maior conscientização sobre males do tabagismo e desestímulo à iniciação.

A PREVALÊNCIA DE FUMANTES NO RIO GRANDE DO SUL

A ACT aproveitou para lembrar os vereadores sobre a alta prevalência de fumantes na capital gaúcha. Pesquisa encomendada pela ACT ao Instituto Datafolha apurou que 28% dos jovens de Porto Alegre, entre 12 e 22 anos, são fumantes. Levando-se em consideração as seis capitais que compõem a amostra, Porto Alegre é a que tem maior percentual de fumantes jovens. Essa taxa é de 13% em São Paulo, de 12% no Rio de Janeiro, de 10% em Salvador e em Belo Horizonte e de 6% em Brasília.

Não por acaso, de acordo com as estimativas de incidência de câncer no Brasil 2008 do Instituto Nacional do Câncer (Inca), a região sul é a que apresenta a maior incidência de câncer de pulmão do país. Em toda a região, são estimados 4.920 casos novos entre os homens (taxa

bruta de 35,60 por 100 mil habitantes) e 2.290 entre as mulheres (16,22 por 100 mil habitantes). Em Porto Alegre, são estimados 380 casos novos da doença entre os homens (54,30 por 100 mil habitantes) e 230 (28,74 por 100 mil habitantes) entre as mulheres (<http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/index.asp?link=tabelaestados.asp&UF=RS>).

A ACT complementa a carta com informações sobre os ambientes livres de fumo, que têm amplo apoio da população: pesquisa do Instituto Datafolha apurou que 88% da população brasileira é contra o fumo em ambientes fechados.

A carta pode ser acessada em nosso site:
http://actbr.org.br/uploads/conteudo/436_carta_POA.pdf

Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

São Paulo

Acontece Comunicação
Chico Damaso ou Monica Kulcsar
(11) 3873-6083 / 3871-2331
acontece@acontecenoticias.com.br
chicoacontece@uol.com.br

Rio de Janeiro

Anna Monteiro
(21) 2255-0630 / 7864-3970
Anna.monteiro@actbr.org.br